

O problema da economia portuguesa

— Ou comemos todos, ou haja moralidade

— Artigo de
Moreira Vinhas

EMBRO-ME de ter ouvido esta «sentença», quando rapaz ainda, e creio-a atribuída, então, a qualquer deficiente mental que, em meu entender, não o seria tanto como se dizia.

Vem isto a propósito do que há dias ouvimos ao primeiro Ministro de Portugal e que seria, mais palavra menos clara, sensivelmente isto: «Evitamos as bichas e o racionamento». E disse-o com certa ufania como se tivesse prestado aos portugueses — a todos, obviamente —, um serviço que ninguém mais seria capaz de prestar-lhes.

Se acaso se referia às «bichas», de um modo geral, eu dir-lhe-ei,

deste cantinho esquecido do país, que disse uma inverdade crassíssima. E gostaria de ser desmentido — e mesmo condenado por esta afirmação — depois de S. Ex.^a passar por alguns dos chamados serviços de saúde, a partir das primeiras horas de cada madrugada, inteirando-se, em seguida, de quantos doentes aguardam, há largos meses, a oportunidade de serem atendidos, e, ainda, quantos foram chamados para tratamento depois de terem fixado residência nos cemitérios. Mas, para além destas, há «bichas» nos transportes públicos, nos Correios, nas Repartições oficiais, que sei eu, Deus meu! Não as

haverá, talvez, na distribuição de géneros alimentícios, mas isso, por mercê da miséria de um povo que sem poder de compra e, conseqüentemente, sem ter nada que fazer nos locais onde poderia provocar a existência das «bichas». Esta é a verdade, Senhor Primeiro Ministro, a verdade que V. Ex.^a ignora, como ignora quantos portugueses morrem diariamente de inanição, o que lhes será «bem mais grato do que morrer de fome».

O Sr. Primeiro Ministro — que Deus guarde por muitos anos e bons, antes que venha outro ainda pior — merece o reconhecimento de quem tem dinheiro para tudo comprar a qualquer preço, merecendo, paralelamente, a maldição daqueles que não podem pagar o que os outros pagam e que o fornecedor se habituou a cobrar, por culpa desses outros.

Racionando os alimentos, obstava-se a que uns abaratassem o estômago e outros andassem na busca de dúzias de pães e outros sobejos que aqueles atiram para os conten-

tores do lixo, disputando-os, assim, aos cães vadios, no dizer de um médico honesto e querido que muito estimo e que o terá presenciado, com o seu grande coração em farrapos.

Venha pois o racionamento, para que comam todos ou haja moralidade. Que cada um se contente com o necessário ao seu sustento, e, o pouco que temos chegará para todos em circunstâncias idênticas, fazendo-se, — então sim! — a distribuição equitativa do que se produz, conforme se tem alardeado gratuitamente. Esta medida traria ainda grande economia de divisas ao pobre país que somos, e, essas divisas, juntas a outras que resultariam do fecho das nossas fronteiras aos carros de milhares de contos e outros produtos de luxo para alimentar a vaidade estúpida de uns quantos, seriam, para além da adopção do slogan «Quem não trabuca não manduca», a chave que se afirma procurar — mas não procura — para resolver o problema da economia portuguesa.

A «Portucel» instalou em Eixo o Centro de Investigação Tecnológica

No dia 4 de Novembro corrente, a PORTUCEL inaugurou no concelho de Aveiro, mais precisamente na freguesia de Eixo, um Centro de Investigação Tecnológica que lhe irá permitir, graças a um contínuo aperfeiçoamento técnico, manter — e melhorar até — a posição conquistada não só a nível interno mas também internacional.

De facto, o carácter altamente competitivo de que se revestem os mercados de papel, pasta para papel e embalagem, exige não só o desenvolvimento dos produtos e processos já utilizados como a pesquisa de outros, capazes de uma resposta porventura mais adequada às necessidades de um mercado cada vez mais exigente em matéria de preços e de qualidade.

É essa resposta que o Centro de Investigação agora inaugurado vai dar e da forma mais positiva, já que não foi por acaso ou mero capricho que a Portucel escolheu para o instalar a Quinta de S. Francisco, a Sul da Estrada Nacional que liga Aveiro a Águeda.

Após a bênção das instalações pelo Bispo Coadjutor de Aveiro,

D. António Marcelino, efectuou-se uma sessão sob a presidência dos Secretários de Estado da Indústria e das Florestas, com a presença das autoridades concelhias, dos elementos do Conselho de Gerência e dos directores de várias fábricas da Portucel em Portugal.

Em nome do Conselho de Gerência, o seu Presidente, Eng.º Luís Deslandes, agradeceu às entidades presentes o interesse por esta iniciativa e realçou a aposta da empresa na área da investigação, tanto mais assinalável quanto é certo que se atravessa um período de recessão e de quebra acentuada no investimento.

Este projecto, conforme expôs em termos técnicos, mas acessíveis e elegantes, estava enquadrado em três vectores: o sector florestal, onde se insere a empresa; a função de investigação e desenvolvimento em Portugal, e a empresa que é a Portucel. Depois de falar do sector florestal, cujo património cobre cerca de um terço do Continente, e de concretizar que ele gera um dos maiores salvados de divisas no comércio externo português e

(Conclui na 2.ª página)

Nota da semana

Daqui não saio,
daqui ninguém me tira!

(Trecho de canção de Odir Odilon)

Cedendo a um agradável convite de Amigo, fui com ele até Montalvão, graciosa terra do nordeste alentejano, burgo que já gozou o foral de Vila e de Câmara, hoje subordinada à circunscrição de Nisa.

Ao longo do caminho fomos falando de diversas coisas, umas mais ca(n)dentes que outras: — a nossa entrada na C.E.E.; a instalação de novos mísseis aquém e além Reno; outras bagatelas de somenos importância como sejam o aumento dos impostos, o equilíbrio deslizante do escudo, o preço da carne, do pão e do leite, o preço dos transportes... enfim de todas essas ninharias de que somos obrigados a fazer uso.

Discutimos toda esta temática com vivacidade, enquanto o carro ia deslizando por esse tão cantado e decantado Alentejo.

Depois de uma leve paragem para arrefecer o motor e bebermos um café, retomámos o andamento para Montalvão.

Mais para provocar conversa que por curiosidade minha, perguntei ao meu anfitrião:

— O que achas isso da C.E.E.? Que bem ou mal nos traz essa coisa?

O meu interlocutor, sem subestimar os necessários cuidados do volante, disse em tom de desabafo:

— A C.E.E. é como o Tolan. Por dentro, ninguém sabe ao certo o que lá está e para que serve em termos de nos acudir à crise; por fora... sobe e desce com as marés, arrasta-se uns centímetros, serve para epígrafe de certas crónicas jornalísticas... sei lá. A única diferença que vejo entre a C.E.E. e o Tolan, é que este serve de turismo para as gaiotas e lisboetas sem carro, enquanto aquela serve para umas boas passeatas dos políticos de qualquer cor!

E ouvi mais coisas a que não prestei a devida atenção por estar de curiosidade viva a apreciar o Alentejo. Mas do Alentejo, à parte umas boas anedotas do alfaiate Zé Maria, de Montalvão, apenas trouxe a tristeza da seca imensa, tão imensa como os imensos quilómetros de terra seca à espera que Deus a molhe! Mas Deus, que não precisa de maioria estável para decretar, ainda não decidiu fazer a vontade aos homens.

O Alentejo espera água (1); Portugal espera que lhe abram a porta da C.E.E.; o Tolan espera que o ergam do lodo do Terreiro do Paço...

Todos esperamos... não sabemos bem o quê.

Cantemos então como Odir Odilon, a velha canção que começava assim: daqui não saio, daqui ninguém me tira!

— Bartolomeu Conde

(1) Já choveu. Só falta endireitar a C.E.E. e o Tolan!...



2.ª Exposição

ARTISTAS DE ESGUEIRA

Animados pelo êxito da 1.ª Exposição, realizada em 1981, os artistas plásticos de Esgueira, com o patrocínio da Junta de Freguesia e da Casa do Povo, tencionam levar a efeito a 2.ª Exposição em Dezembro deste ano, em data a designar, mas que se presume seja de 10 a 18 daquele mês.

A Exposição constará de trabalhos artísticos, nomeadamente pintura, escultura, cerâmica, desenho, objectos e trabalhos manuais.

A Comissão organizadora espera que as senhoras que se dedicam, por amorosismo, à confecção de labores femininos, apresentem nesta mostra artística as suas habilidades manuais: colchas, rendas, tricots, bordados, etc.

A inscrição é livre e gratuita, e está aberta até ao fim do corrente mês, na Junta de Freguesia de Esgueira.

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que o Governo português promove o estímulo à detecção de petróleo em Portugal?

... Que a Assembleia da República autorizou o Governo a legislar sobre a abertura de Bancos e Seguros à iniciativa privada?

... Que, segundo o C. D. S., o silêncio, da presidência da República e do Governo, relativamente ao caso do afastamento do Chefe do Estado Maior do Exército, General Garcia dos Santos, é uma afronta às Forças Armadas?

... Que foram aprisionados dois arrastões espanhóis quando pescavam em águas portuguesas?

... Que foi, também, aprisionado um iate grego que fazia contrabando nas nossas águas, ao largo de Viana do Castelo?

... Que, segundo lemos algures, censurava-se o Governo de Marcelo Cactano por manter uma dezena de carros ao serviço do Estado?

... Que, agora, essa quantidade de carros ultrapassa a centena?

... Que Júlio Isidro, admitido recentemente ao serviço da RTP como assessor de produção de programas, recebe, por essa pasta e mais por um programa semanal, nada menos de 600 contos mensais?

... Que o P. C. prefere não ser poder e possuí-lo, do que arcar com a responsabilidade do Poder?

... Que a nossa dívida pública em 1972 era de 33 milhões — a interna — e de 11 milhões a externa, quando, hoje, os números são 658 e 280 milhões, respectivamente?

... Que os respectivos encargos (juros, etc.) em 1982, eram de 143 milhões, prevendo-se, para 1984, nada menos de 318 milhões?

... Que no antigamente havia tomates em Portugal até para exportação e, agora, não se produz o bastante para uso interno?

... Que dos cerca de 10 milhões de portugueses apenas 3 milhões pagam impostos?

... Que a presidência da República custava ao país 6.900 contos em 1974 e custa hoje 213.500?

... Que a Assembleia da República gasta anualmente 950 mil contos; e a Presidência do Conselho 864 mil?

(Continua na 2.ª página)

Inauguração do Centro Tecnológico em Eixo

(Conclusão da 1.ª página)

induz um volume permanente de emprego da ordem dos 100 000 postos de trabalho, salientou que as indústrias de celulose já fazem de Portugal um dos maiores produtores mundiais de celulose e, depois da Escandinávia, o mais importante fornecedor europeu.

O Secretário de Estado da Indústria, Carvalho Carreira, encerrou a sessão fazendo algumas considerações sobre as indústrias de celulose e o sector florestal no nosso país.

Após uma visita às instalações laboratoriais do Centro, dirigida pelo seu director Eng.º Carlos Valente, durante a qual foi feita a oferta de uma medalha de bronze, comemorativa do acontecimento, e ainda de dois livros do Eng.º Ernesto Goes sobre os eucaliptos, a Portucel ofereceu, no «Hotel Imperial», de Aveiro, um almoço aos seus numerosos convidados.

OPTIMIZAÇÃO DO BINÓMIO PRODUÇÃO-UTILIZAÇÃO DA MATÉRIA PRIMA

Com uma área total aproximada de 14 hectares, onde quaias 10,5 cobertos de uma grande variedade de espécies de eucalipto, a propriedade adquirida permite otimizar o binómio produção-utilização da matéria prima florestal, assegurando a interligação entre o desenvolvimento de produtos e técnicas e as actividades de investigação florestal de que Centro agora inaugurado se propõe.

Além, está prevista para breve a instalação de estufas especialmente dedicadas a estudos de propagação de eucalipto como se impõe, dada a grande variedade de espécies existentes e ainda o facto de ter sido das vizinhas instalações de Cacia que se obteve a primeira pasta de eucalipto pelo processo de sulfato, produção da maior importância no desenvolvimento da Portucel.

QUINTA DE S. FRANCISCO: — Conquista para a ciência

Situada a nove quilómetros de Aveiro, a Quinta de S. Francisco compreende na sua área total de 14 hectares (dos quais, como dissemos, a maior parte constituída por áreas florestais) uma parte urbana com casa de habitação de boa traça regional e capela, além de jardim e acessos próprios.

Anteriormente a 1902, a zona florestal estaria coberta por pinhal com alguns «eucalyptus globulus» dispersos e ainda por um pequeno arboreto de boas madeiras, mandou plantar 88 espécies de «eucalyptus» e nove de «acácia» que vieram a constituir o mais belo arboreto de eucaliptos existente em Portugal, como se lhe refere E. Goes na sua obra «Os Eucaliptos Gigantes de Portugal».

Ao longo dos anos, foi esse majestoso arboreto vítima de actos de vandalismo que provocaram o desaparecimento de espécies de grande interesse, mas, mesmo assim, ainda hoje existem, além de exemplares notáveis das espécies referidas, belos espécimes de sarcelhas (Quercus robur), uma sequeia sempervirens, uma catalpa bignonioides, um liriodendron tulipifera, um cedrus libani, uma grevillea, carvalhos, vários pinus cupressus, carvalhos americanos e

Bodas de Diamante do Vale do Vouga

Está em festa o Vale do Vouga, na comemoração dos seus 75 anos de existência. Muito se tem falado e escrito sobre esta linha férrea.

Recordamos, sobretudo, 1973 — foi um ano trágico para o Vale do Vouga. Que as comemorações das Bodas de Diamante não sejam apenas uma festa. As gentes do Vouga não devem ser esquecidas...

O programa das comemorações está assim elaborado:

Domingo, 20 de Novembro:

Às 11,30 horas — concentração, na Estação de Espinho, isto é, à mesma hora e local a que chegou S. M. El-Rei D. Manuel II, vindo de combóio de Lisboa, para inaugurar a linha férrea do Vale do Vouga. Às 11,50 horas — Cortejo, pela Rua 19, a caminho dos Paços do Concelho, em cujo salão nobre terá lugar a sessão solene de boas vindas. Às 13 horas — Almoço de confraternização regionalista. Às 15 horas — partida do combóio histórico, formado com material da época, incluindo o próprio Salão Real, em que S. Majestade viajou quando do acto inaugural a que presidiu. No trajecto deste combóio, que terminará a sua marcha em Sernada do Vouga, serão descerradas placas, em bronze, comemorativas do evento, nas estações de Espinho, Vouga, Vila da Feira, S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis.

Domingo, 27 de Novembro:

Efectivação de um combóio que sirva para levar o abraço fraterno das linhas de Espinho e de Aveiro à linha de Viseu.

Domingo, 4 de Dezembro:

Para encerramento das comemorações, missa campal na Estação de Sernada do Vouga, seguida de romagem ao cemitério de Macinhata e deposição de uma coroa de flores na sepultura do mais antigo ferroviário destas linhas.

Para além disto, estão cunhadas medalhas comemorativas, em bronze, ostentando a velha máquina que rebocara o combóio histórico, ladeada pelos 4 braços municipais do troço inaugural; será publicada a Monografia do Vale do Vouga, com colaboração literária de todos os presidentes das 12 Câmaras Municipais da região e de outras personalidades locais; e a edição de um subscrito comemorativo da efeméride, com cartim especial da estação dos C.T.T. de Espinho.

ulmeiros de grande porte.

Em ruínas e ao abandono se encontrava a propriedade quando a Portucel a adquiriu, em Setembro de 1982, com o objectivo de nela instalar o Centro de Investigação Florestal e a Direcção Técnica, depois de proceder à recuperação do que de bom ainda restava e de reconstituir, para futura ampliação, o primitivo arboreto.

Limpa a mata da vegetação que a havia invadido, impedindo o acesso pelos caminhos antigos, foram identificadas 50 espécies de «eucalyptus» das quais 13 se destacam pelo seu elevado fuste.

Além da instalação de um viveiro e de uma estufa para fins experimentais, nomeadamente no campo da produção vegetativa, estão também previstos, ensaios de utilização e a reconstrução na próxima campanha de plantação de arboreto a partir das 89 espécies de «eucalyptus» já em viveiro.

Necrologia

Teresa da Costa Oliveira

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 6 do corrente a sr.ª Teresa da Costa Oliveira, de 71 anos, natural de Braga, viúva desde 6 de Fevereiro de 1973 de João Vieira Marques, que foi guarda da fábrica de Celulose.



Teresa da Costa Oliveira

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para casa de sua sobrinha sr.ª Maria da Conceição Rodrigues da Silva, casada com o sr. Augusto Dias Celulose, moradores na Rua 31 de Janeiro (Estrada Nacional), em Cacia, com os quais vivia a extinta desde que viuvara.

O seu funeral realizou-se no dia 8, pelas 14,30 horas, para o cemitério desta freguesia, com a incorporação de 3 irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 2 bouquets e 18 palmas de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a sua sobrinha e seu marido, acima referidos.

Ficou sepultada no covato de família n.º 140, do 7.º talhão.

*

Rosa Rodrigues Ferreira

Acometida de uma «trombose», faleceu em Cacia, no dia 13 de Novembro, a sr.ª Rosa Rodrigues Ferreira, de 80 anos, solteira, criada do sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo e sua família.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 9 horas, com a incorporação de duas irmandades desta freguesia e das Almas de Taboira e o rev. pároco, que celebrou missa de sufrágio naquela capela e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 17 palmas de flores naturais pela família Carrelo e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo e o seu sobrinho sr. Manuel Simões Teixeira, das Caldas da Rainha.

Ficou sepultada no covato de família n.º 416, do 4.º talhão, do cemitério de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pésames.

Lotaria Nacional

Principais números premiados a extracção de 4-11-1983:

- 1.º Prémio ... 15230
- 2.º " ... 12017
- 3.º " ... 58400

N.ºs da extracção de 10-11-1983:

- 1.º Prémio ... 24521
- 2.º " ... 21080
- 3.º " ... 66272

Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo Assembleia Geral Extraordinária CONVOCATÓRIA

O Presidente da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, em conformidade com o disposto nos Estatutos, convoca todos os Associados a participarem na Assembleia Geral Extraordinária que se realizará nos próximos dias 27 deste mês de Novembro (domingo) e 4 do próximo mês de Dezembro (no caso dos trabalhos não ficarem concluídos na 1.ª sessão), pelas 8,30 h., com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1 — Apreciação e votação dos novos Estatutos para a Cooperativa, face ao Código Cooperativo e outra Legislação.

A Assembleia Geral terá lugar no Salão da «BANDA AMIZADE», de Aveiro, no Largo do Alboi.

NOTA: — Conforme estabelece o § único do Art.º 23.º dos Estatutos, se em 1.ª Convocatória não comparecerem Associados em número suficiente, a Assembleia reunirá legalmente em 2.ª Convocatória, uma hora depois, podendo, então, deliberar validamente, com qualquer número de Associados.

Também se informa que o «Projecto dos Estatutos» se encontra à disposição dos Associados que pretendam consultá-lo, na Sede da Cooperativa.

Aveiro, 8 de Novembro de 1983

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
António José Valente

Por Aveiro

O 149.º aniversário da Banda Amizade

A Banda Amizade vai comemorar 149 anos de existência nos dias 19 e 20 de Novembro corrente.

A Direcção da prestigiosa filarmónica aveirense programou os seguintes actos festivos: DIA 19 (Sábado) — Às 21,30 horas, concerto pela Banda, na Praça Joaquim Melo Freitas.

DIA 20 (Domingo) — Às 9,30 horas, hastear da Bandeira na Sede; às 10 horas, Missa na Igreja da Misericórdia, em sufrágio dos executantes e sócios falecidos, seguida de romagem de saudade aos cemitérios da cidade; às 13 horas, almoço de confraternização na sede da Banda, para o qual está aberta a inscrição na Casa dos Jornais e na Casa Lima, aos Arcos.

Exposição de pintura

No salão cultural da Câmara Municipal está patente ao público uma exposição de quadros de Maria José Craveiro Valente, uma artista aveirense que tem recebido as críticas mais favoráveis de quem visita esta sua excelente mostra na cidade.

A exposição estará aberta até ao próximo dia 20, das 15 às 19 horas e das 21 às 23 horas.

Falecimentos

No dia 6 de Novembro, faleceu a sr.ª Glacilda de Pinho das Neves, de 82 anos, viúva há 39 de José dos Santos Silva; e mãe dos srs. Francisco Neves dos Santos, metalúrgico, casado com a sr.ª Carminha de Matos; e Rolando Neves dos Santos, pintor da construção civil, casado com a sr.ª Maria de Lurdes Sobreira.

Foi depositada na capela de Nossa Senhora das Febres, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16,30 horas, após ser ali celebrada missa de sufrágio, para o cemitério Sul, a cargo da Agência Aveirense.

Em no dia 7, faleceu a sr.ª Imperatriz da Glória, de 76 anos, viúva do canalizador Alfredo

O leitor já sabe...

(Continuação da 1.ª página)

■ ... Que um deputado-poeta comeu zoelho, na Fuzeta, a cinco porção de lulas destinadas a cinco pessoas?

■ ... Que segundo a Agência «Reuter», Portugal está a vender ouro diariamente?

■ ... Que foram aprisionadas duas centenas de Cubanos em Granada e expulsos 121 diplomatas de nações conotadas com o Leste Europeu?

■ ... Que os Estudantes Universitários repudiaram o aumento de 35\$00 para 55\$00, por cada refeição nas suas cantinas?

■ ... Que cada um destes estudantes, ainda mesmo que não estude, custa ao país 16 contos por mês? M. V.

Moreno; mãe do sr. Júlio Pereira Moreno, electricista, empregado na Escola de Belas Artes, em Porto; e avó de Júlio, Fernando, Olinda e Isabel de Almeida Moreno.

Foi depositada na igreja de Santo António, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16,30 horas, após ser ali celebrada missa de sufrágio, para o cemitério Sul, a cargo da Agência Capela.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Várias importâncias em dinheiro; vários porta-chaves; vários velocípedes; relógio de pulso; saco com sapatos de criança; fio de prata; um colar; uma pulseira de ouro; carteiras com documentos em nome de Jorge Manuel da C. Henriques e José Augusto T. Pereira da Silva; Bilhetes de Identidade em nome de Leonel Correia da Silva, António Alves Queiroz, Maria Umbelino de Carvalho Bernardino, Defensor Augusto da Rocha Gonçalves e Maria Adélia Maria da Costa Matias; Cédula Pessoal de Patrícia Cláudia da Silva Robas; e um casaco de malha.

Notícias de Angeja

Há quem não reconheça que "Errare Humanum Est"

«Os Angejenses tiveram sempre pelo trabalho, pela sua terra e pela honra um acentuado culto... / ... Dos celtas, romanos e lusitanos herdaram o amor à terra, à força e coragem de a lidar e defender...»

(in «Angeja e a Região do Baixo Vouga», de Ricardo Nogueira Souto) — 1937

Assim era o asseio dos nossos antepassados (se bem que recentes) conterrâneos. A sua elevada conduta moral, não se limitando apenas às tarefas forçosamente necessárias, distinguia-se ainda pelos finos retoques que davam à paisagem desta pequena freguesia um aspecto digno «do pincel dos melhores artistas».

Mas, como diz o ditado, mudam-se os tempos mudam-se as vontades, em Angeja não se fugiu à regra: as preocupações paisagísticas esvaiam-se aos poucos.

Assim, aproveito o ensejo para citar um exemplo bem elucidativo do que atrás fica dito:

Tendo o cemitério de Angeja atingido a superlotação, foi adquirido um terreno contíguo como forma de ampliação daquele. Depois das obras concluídas, (como muros circundantes, passeios, etc.), foi autorizado, por quem de direito, o depósito dos cadáveres no local destinado ao efeito. Todavia,

Falecimentos. — Em casa de seu sobrinho sr. Manuel Augusto Nunes das Neves, na rua da Cruz, faleceu no dia 4 de Novembro corrente o benemérito angejense sr. Manuel da Silva Valente, de 80 anos, viúvo desde 22 de Fevereiro de 1981 da saudosa Judite Rodrigues Martins, que foram bons proprietários, moradores na rua Fernando Santos (junto à Praça); e irmão dos srs. Abílio da Silva Valente Júnior, morador nos Outeiros; e João da Silva Valente, ausente no Brasil; e da sr.ª Carminda Nunes da Silva, viúva, moradora na rua da Agra.



Manuel da Silva Valente

O extinto era geralmente estimado e teve uma iniciativa que muito o dignificou, facto que nos merece as mesmas palavras que escrevemos quando do falecimento de sua esposa Judite Rodrigues Martins:

Casal sem filhos — muito íntimo — que decidiu há muitos anos construir as actuais instalações da Associação de Instrução e Recreio Angejense, as quais legaram a esta colectividade para depois da morte do último, atribuindo apenas uma renda simbólica.

Se não fôra o bairrismo e acção deste casal, possivelmente ainda hoje não teríamos uma casa de espectáculos na nossa terra, que é também sala de ensaios da Banda de Música.

Honra lhes seja dada e fique para a posteridade a sua acção.

O seu funeral realizou-se no dia 6, pelas 14 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de todas as irmandades erectas nesta freguesia; um sacerdote, que

e aqui o insólito da questão, o terreno, ao contrário do que é habitual em sítios congêneres, não foi arroteado. Agora, quando necessário abrir covas, quase que apenas uma máquina o poderá fazer, tal é a quantidade bruta de pedras (calhaus) que se encontram envolvidas na terra. Não será demais dizer que o local mais parece uma pedreira.

Enfim, que os defuntos se não queixem, vá que não vá, agora que os vivos não tenham vergonha ou pelo menos um pouco de brio, é demais.

Que se erre, é próprio do homem, mas ao menos que se reconheçam os erros e que se tentem remediar.

Não basta elogiar os feitos dos que já morreram, é necessário também continuá-los.

Angeja, 28 de Outubro de 1983

António José Souto Marques

celebrou uma sentida cerimónia fúnebre na igreja paroquial e encomendou o corpo; e a Banda da A. I. R. A., que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto e prestou sentida homenagem com a incorporação do seu estandarte e uma grande palma de flores.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets pela família e pessoas amigas.

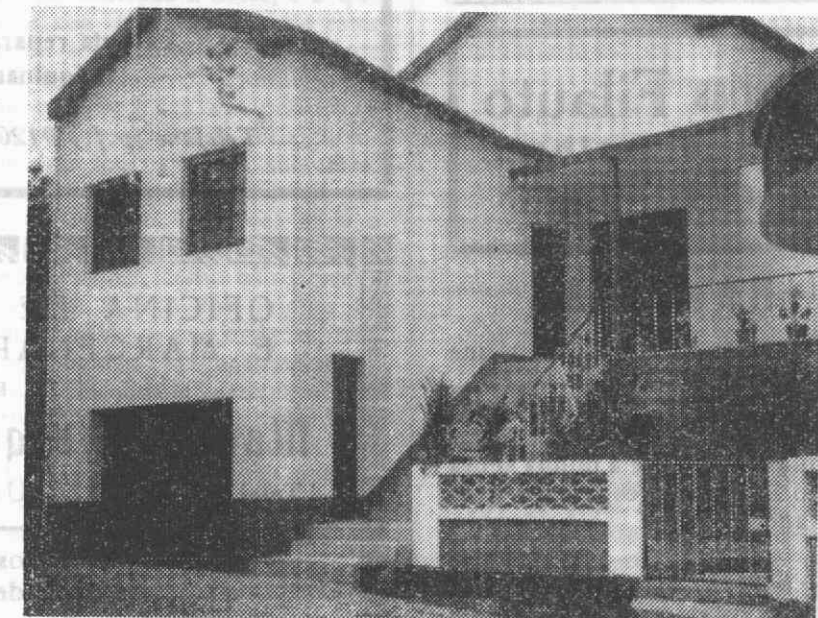
Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus segundos sobrinhos José Manuel e Carlos Manuel Dias Neves.

Na sede da A. I. R. A. esteve içada a meia haste a bandeira da Banda; e o extinto, apesar de ter



Judite Rodrigues Martins

(Falecida em 22 de Fevereiro de 1981) o seu jazigo, foi sepultado por sua expressa vontade.



Sede da Associação de Instrução e Recreio Angejense, mandada construir e doada por Manuel da Silva Valente e esposa Judite Rodrigues Martins

De Taboeira

Falecimento. — Em Vila Franca de Xira, onde residia há anos, faleceu no dia 6 do corrente o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Ferreira, de 60 anos, antigo empregado da panificação de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Amélia Costa Ferreira, escriturária no hospital de Vila Franca de Xira, que perfilharam a menina Maria de Lurdes da Silva Costa Ferreira, estudante do 8.º ano do Liceu daquela vila.

O extinto era irmão das sr.ªs Maria Rita Nunes Ferreira, residente em Lisboa; Emília Nunes Ferreira, moradora neste lugar; e Maria Heleida Nunes Ferreira, residente na Póvoa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério daquela vila, onde ficou sepultado no talhão dos Combatentes.

A toda a família enlutada em virmos sentidas condolências.

De Angeja

Cortejo de oferendas e festival de folclore. — Promovido pelo Rancho Folclórico Infantil «As Lavradeiras do Vouga», que recentemente foi constituído na nossa freguesia, vai realizar-se no dia 27 de Novembro corrente um cortejo de oferendas em seu benefício e um festival de folclore, na Praça da República.

O programa já tornado público é o seguinte:

Às 13 horas, início do cortejo de oferendas, que percorrerá algumas ruas da freguesia. Em seguida arrematação. A partir das 21 horas, grande festival de folclore, com os seguintes grupos: Rancho Folclórico «Andorinhas de S. Silvestre», do Bunheiro (Murtosa); Rancho Folclórico «Ceifeiras de S. Miguel», de Fermelã; e o Rancho promotor «As Lavradeiras do Vouga».

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Agradecimento

A família de Manuel da Silva Valente, na impossibilidade de o fazer directamente, por desconhecimento de endereços, vem por este meio e duma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositalmente a esta freguesia e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 10 de Novembro de 1983

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que JOAQUIM DIAS NOGUEIRA JÚNIOR, de 78 anos de idade, reformado, natural desta freguesia de Angeja, onde reside, filho de Joaquim Dias Nogueira e de Maria Nogueira, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 18, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, 4 de Novembro de 1983
O Presidente da Junta de Freguesia,
António Lopes das Neves

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — Minada por uma inflamação maligna, faleceu no dia 11 de Novembro, no Hospital de Celas, em Coimbra, a menina Cristina da Cunha Gamelas Soares, de 3 anos de idade, filha do sr. Manuel da Cunha Soares, empregado em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria da Cunha Santos Gamelas, moradores na Gândara do Paço; e neta das sr.ªs Rosa da Cunha Barbosa e Laurinda da Cunha Soares.

A desditosa criança foi trasladada no dia seguinte para casa de seus pais, realizando-se o funeral no dia 13, pelas 11 horas, para o cemitério de Esgueira, com um grande acompanhamento de crianças e automóveis.

★

De Azurva

Falecimento. — No dia 27 de Outubro findo, faleceu no hospital de Aveiro o sr. José de Oliveira, de 82 anos, que esteve muitos anos na América do Norte e se dedicava a serviços agrícolas e era viúvo de Rosa Marques de Oliveira.

Foi trasladado para a sua casa deste lugar, realizando-se o funeral no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Capela, daquela localidade.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Vende-se

Em Angeja, zona central, bom estabelecimento comercial com dois amplos armazéns, garagem, habitação e anexos.
Tratar pelo telef. 91153 — Aveiro.

— E em Aveiro, onde residia, faleceu no dia 2 de Novembro o nosso conterrâneo sr. Altino Ferreira dos Santos, de 80 anos, comerciante, casado em segundas núpcias com a sr.ª D. Maria da Conceição Moreira Trindade, e pai do sr. Dr. Armando Simões dos Santos, médico em Lisboa.

O seu funeral saiu no dia seguinte, da casa mortuária da Igreja da Misericórdia de Aveiro, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Capela, de Esgueira. Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 121/83

(2.ª publicação)

Vitor José Pedrosa da Silva, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOSÉ GONÇALVES DE PINHO, residente na Rua do Marco, freguesia de S. Bernardo, Concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai MANUEL GONÇALVES DE PINHO e de sua mãe EMÍLIA GONÇALVES DE PINHO, da sepultura n.º 162, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 120, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Outubro de 1983.

O Vereador em Exercício,
Vitor José Pedrosa da Silva

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que JOAQUIM NUNES DE ALMEIDA, de 48 anos de idade, operário agrícola, natural desta freguesia de Angeja, filho de Maria Rita Nunes de Almeida, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 64, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, 4 de Novembro de 1983
O Presidente da Junta de Freguesia,
António Lopes das Neves

Vende-se

Morada na Rua do Vale do Sol, em Angeja, de rés do chão e 1.º andar, com 6 divisões e adega com mais pertensas. Vende-se com ou sem recheio.

Recebe ofertas e trata José Augusto — Rua da Boavista — Angeja.

Vende-se

Casa nova, com muito terreno, em Cacia.

Tratar com Américo Spateiro, na Rua Dr. Manuel Dias Ferreira.

Compra-se

ESPINGARDA calibre 20, em bom estado, de cães ou mocha. Informa a Redação deste jornal.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AV. GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47

TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

OFICINA DE ARTE

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses

de **Manuel Fernando Martins**

Na Rua da República (Estrada Nacional)

(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747

O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Jean cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE —

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

SAPATARIA CASA SANTOS

SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91419

Tudo em calçado = Aparelhagem electrodoméstica

Rádio e TV = Fogões a lenha e gás

Iluminação = Assistência

Agente revendedor GALPgás e OLIVA

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados

PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)

Telefones 23516 ou 28931

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

*Enxovais
*Tecidos
*Vestuário
*Colchas
*Calças
*Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil

ARQUITECTURA E CÁLCULO

Todas as Câmaras do País

Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA

Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Calada (Variante)

3850 ANGEJA — Tel. 91485

António Ferreira Cruz

Oficina de reparações de motorizadas

Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 Venda de motorizadas (p. f.) de todas as marcas

António da Silva Sequira

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

O padre: — Pedirei a Deus que lhe reserve um lugar no Céu.
O moribundo: — Por favor, peça-lhe qualquer outro lugar. A minha mulher e a minha sogra estão lá à minha espera, há muitos anos...

*
— Sabes como posso arranjar casa?
— Sei. Assaltas um banco, mas não foges. Vais ver como te dão casa, água e luz de graça...

LANIFÍCIOS

para Homem e Senhora

nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade

Telef. 21270 — AVEIRO

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.ª

Telef. 327340 — LISBOA

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — Telef. 91300

3850 ANGEJA

Antiga Casa Raúl

— de —

JULIO DE JESUS NUNES ALVES

VINHOS E PETISCOS

Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana

Cubo — FROSSOS — ANGEJA

Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

José de Castro Lopes

TRAVASSÔ = 3750 ÁGUEDA

COLAS = TACOS = PARQUETES = ESTORES

Telefs. 62042 — 62848

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p. f.) 91201 — TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 44/83

(Em 20 de Novembro de 1983)

Neste concurso estão incluídos todos os jogos da I Divisão Nacional e 5 da II.

Penafiel - Benfica	2
Farense - Porto	2
Guimarães - Setúbal	1
Varzim - Braga	x
Boavista - Águeda	1
Salgueiros - Estoril	1
Espinho - Rio Ave	1
Sporting - Portimonense	1
Sanjoanense - Leixões	1
Gil Vicente - Riopole	1
Peniche - Académico	x
Lusitano - Belenenses	1
Lusitano - U. Madeira	x

Prognóstico para o Concurso N.º 45/83

(Em 27 de Novembro de 1983)

Este concurso engloba sete jogos da I Divisão Nacional e seis da II.

Porto - Portimonense	1
Rio Ave - Guimarães	x
Farense - Penafiel	1
Braga - Boavista	1
Águeda - Salgueiros	1
Estoril - Espinho	x
Setúbal - Sporting	1
Tirsense - Sanjoanense	x
Leixões - Chaves	1
Peniche - Alcobaça	1
Rio Maior - Torriense	2
Silves - Nacional	x
Odivelas - Marítimo	2

Carimbos de borracha

Aceitam - se encomendas, de qualquer natureza, nesta direcção.